



CESTA BÁSICA EM QUEDA

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em setembro de 2007, variação positiva na ordem de -3,32 pontos percentuais em relação a agosto último passado.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$380,00 (Trezentos e oitenta Reais), utilizou, em setembro de 2007, 37,37 % de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica em suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 142,20 (Cento e quarenta e dois Reais e vinte centavos) em oposição a R\$147,09 (Cento e quarenta e sete Reais e nove centavos) agosto próximo passado.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$237,80 (duzentos e trinta e sete Reais e oitenta centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de setembro de 2007, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 89 horas e 45 minutos, em oposição 92 horas e 47 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: banana caturra, 7,41%; óleo de soja, 7,05%; arroz, 3,71%; açúcar, 2,36%; carne bovina, 1,01%; e, feijão 0,60%.

As variações negativas ocorreram nos preços dos produtos a saber: tomate, -21,52%; farinha de mandioca, -5,10%, batata inglesa, -3,05%; e, leite pasteurizado, -0,30%.

Vale ressaltar que pão de sal, café e margarina mantiveram seu preço estável no mês de setembro de 2007.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE SETEMBRO/2007.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL (%)		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		VARIÇÃO EM RELAÇÃO MÊS ANTERIOR (%)
		AGOSTO	SETEMB	AGOSTO	SETEMB	
1. Carne Bovina	4,5kg	26,66	26,94	16h50 min	17h01 min	1,01
2. Leite tipo C	6,0 l	9,85	9,82	06h13min	06h12min	0,30
3. Feijão	4,5kg	9,92	9,98	06h15min	06h18min	0,60
4. Arroz-amarelão	3,6kg	3,77	3,91	02h22min	02h28min	3,71
5. Farinha	3,0kg	8,43	8,00	05h19min	05h03min	-5,10
6. Tomate	12,0kg	25,61	20,10	16h10min	12h41min	-21,52
7. Batata	6,0kg	9,18	8,90	05h47min	05h37min	-3,05
8. Pão de Sal	6,0kg	32,04	32,04	20h14min	20h14min	estável
9. Café	300 g	3,07	3,07	01h56min	01h56min	estável
10. Banana-caturra	7,5kg	9,18	9,86	05h47min	06h213in	7,41
11. Açúcar	3,0kg	3,82	3,91	02h24min	02h28min	2,36
12. Óleo	750ml	1,56	1,67	00h59min	01h03min	7,05
13. Margarina	750g	4,00	4,00	02h31min	02h31min	estável
TOTAL		147,09	142,20	92h47min	89h45min	-3,32

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia